

CORREIO ECONÔMICO



Demora na operação de plataformas causa adiamento

Prorrogada previsão de pico de produção do petróleo

O pico de produção de petróleo no chamado 'polígono' do pré-sal foi 'prorrogado', de 2029 para 2030, quando devem ser produzidos 2.187 milhões de barris por dia. Em consequência, o pico do óleo pertencente à União, referente aos contratos do pré-sal foi igualmente estendido para 2030, correspondente a 543 mil barris por dia.

Leiloados anualmente

Represamento

O atraso na previsão de pico de produção decorre da demora na entrada em produção de plataformas planejadas pelas operadoras e inflação da cadeia de suprimentos, causando represamento dos investimentos, em contraste com o último estudo anual da PPSA.

Custos

Segundo a presidente da PPSA, Tabita Loureiro, "houve atraso no início da operação de algumas plataformas, coisa de meses, mas que afetam (a produção), além da postergação de poços produtores, pelo aumento de custos, nas fases dos projetos Sépia 2 e Atapu 2".



Reprodução bitcoin

Principal cripto 'surfa' na onda favorável da era Trump

Expectativa de regulamentação favorável 'turbina' bitcoin

No embalo das últimas nomeações do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, reforçando a perspectiva de que seu governo terá regulamentações mais favoráveis às criptomoedas. Na última sexta-feira (6), o bitcoin subiu 2,18%, a US\$ 101.693,67, enquanto o ethereum avançava 5,86%, a US\$ 4.065,51, no mesmo horário, de

acordo com a Binance.

Entre as nomeações decisivas do republicano, destaca o investidor de venture capital David O. Sacks para assumir o cargo de 'czar' da Casa Branca na questão da inteligência artificial e dos criptoativos. Trump acentua que Sacks vai trabalhar para 'ampliar a clareza' regulatória das criptomoedas.

Demanda

Para o grupo suíço, Julius Baer, os preços do bitcoin são bem apoiados por 'fundamentos sólidos', a reboque da maior demanda spot de fundos negociados em bolsa (ETF), as intenções dos títulos de dívida empresariais e um cenário regulamentar mais favorável nos EUA.

Sem impacto

Já o presidente do Federal Reserve (Fed) de Chicago, Austan Goolsbee enfatizou ativos com base em criptomoedas não tiveram impacto macroeconômico, mesmo gerando 'efeito riqueza', durante participação em Simpósio Anual sobre a Perspectiva Econômica.

Primeira emissão

O BNDES anunciou a primeira emissão de Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCD), de R\$ 9 bilhões, após realizar a do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), de R\$ 71,5 mi, e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), de R\$ 60 mi.

Moldes

A venda do LCD segue o molde das LCAs (Agro) e LCIs (do mercado imobiliário) – poderá servir de 'funding' a investidores, de maneira que todos os bancos de desenvolvimento possam captar recursos no mercado, para que estes sejam emprestados, depois, aos clientes.

Recorde, importação de bens de capital cresce 21%

Salto espelha demanda aquecida da área de infraestrutura

Por Marcello Sigwalt

Ao bater novo recorde nos 11 primeiros meses do ano, a importação de bens de capital (máquinas, equipamentos, caminhões e ônibus), no montante de US\$ 32,5 bilhões (R\$ 198 bilhões), apresentou salto de 21%, ante igual período de 2023. Mais do que o desempenho excepcional, em si, importa destacar a motivação desse movimento, relacionado à retomada de obras de infraestrutura, nos setores rodoviário, saneamento e de mineração, mas também pela expansão do comércio eletrônico, energia solar e eólica. Em contraste, fabricantes nacionais 'protestam' contra o que chamam de 'invasão chinesa', a despeito do dólar 'caro', hoje no patamar superior a R\$ 6.

A demanda aquecida das importações desse segmento, já observada pelos números da balança comercial do país, também confirma a tendência de expansão dos investimentos, apontada pelo IBGE, no cálculo do PIB no terceiro tri-



Agência Gov

Alta de importações de bens de capital reflete 'aquecimento' de economia nacional

mestre (3T24).

Outro exemplo do ritmo frenético das compras externas é do segmento de empilhadeiras e plataformas usadas na movimentação de mercadorias, 'puxado' pela 'explosão' do e-commerce. Este ano, até outubro, a importação desses itens totalizou US\$ 699 milhões, mais que o dobro de todo 2021.

Igualmente se destacaram as importações de caminhões fora de estrada, usados na mineração, veículos gigantes capazes de transportar 240 toneladas de material, cujas rodas chegam a medir 3 metros de altura, cujas importações somaram US\$ 4,1 bilhões até outubro, superando todo o ano de todo 2023. Nesse caso, a maior demanda vem de

projetos de expansão de minas, como o P15, da CSN Mineração, que receberá R\$ 15,3 bilhões de 2023 a 2028, em Congonhas (MG). Desse total, R\$ 750 milhões vão para máquinas e equipamentos, o que permitirá acrescentar sete caminhões fora de estrada à frota da empresa, hoje com 64. Até 2034, serão mais 25.

Acordo garante fluxo extra de R\$ 94 bi

Por Marcello Sigwalt

Um fluxo adicional de R\$ 94,2 bilhões, o que corresponde a um acréscimo de 5,1% no comércio do Brasil com o bloco europeu, e de R\$ 37 bilhões adicionais ao PIB (Produto Interno Bruto) ou 0,34% da economia nacional. É o que estimou o governo federal, em decorrência do novo acordo de livre comércio firmado entre o Mercosul e a

União Europeia (UE).

Levando em conta o fato de que a redução das tarifas de importação entre a UE e o Mercosul é gradual, o maior impacto econômico da medida deverá ser sentido apenas em 2044. Em outra projeção, a redução tarifária poderá elevar, em R\$ 42,1 bilhões, as importações da UE e avanço de R\$ 52,1 bilhões das exportações brasileiras para o bloco europeu.

Para o professor Giorgio

Romano Schutte, o acordo está melhor que o negociado em 2019, uma vez que o Brasil colocou salvaguardas ao setor automotivo, de modo a impedir que as importações de carros europeus prejudiquem a indústria tupiniquim.

Schutte lembra que a China possui uma corrente comercial com o Brasil superior à dos 27 países da UE, somados com os EUA. "O impacto não é assim tão rápido, mas com esse

acordo você aumenta o comércio. Além disso, com o acordo, aumenta o poder de negociação com a China e os Estados Unidos. Tem um elemento político, para além do econômico. Agora, algumas poucas empresas brasileiras e do Mercosul vão conseguir aproveitar para fazer negócios na União Europeia, com certeza", completa. Haverá aumento de R\$ 13 bilhões em investimentos no país este ano.

Ipea: fica estável rendimento do trabalho

Um estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) nesta sexta-feira (6) apontou que os rendimentos do trabalho no terceiro trimestre de 2024 apresentaram estabilidade em relação ao trimestre anterior. O crescimento interanual da renda habitual média foi de 3,7%. Além disso, as estimativas mensais já indicam um novo crescimento do rendimento habitual médio real neste último trimestre do ano. Em outubro, por exemplo, o valor médio da renda foi de R\$ 3.279,00.

Os dados são da nota Retrato dos Rendimentos do Trabalho – Resultados da PNAD Contínua do Terceiro Trimestre de 2024, assinada pelo técnico de planejamento e pesquisa Sandro Sacchet de Carvalho. O estudo, que teve como base os resultados da Pnad Contínua do IBGE, revela que os trabalhadores por conta pró-



Ipea

Renda do trabalhador subiu 3,7% no comparativo anual

pria e empregados sem carteira apresentaram crescimento interanual da renda acima de 5% (5,1% e 6,5%, respectivamente).

Os trabalhadores privados com carteira, por sua vez, registraram um crescimento de 3,6%, mantendo taxas de cres-

cimento mais lentas que as demais categorias, desde o início de 2023. Já os trabalhadores do setor público mostraram um crescimento da renda menos acelerado, já que seus rendimentos cresceram 2,6% no terceiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo tri-

mestre do ano anterior.

Os maiores aumentos na renda, em comparação ao mesmo período de 2023, foram observados na região Nordeste (6,2%), para os trabalhadores com idade entre 25 e 39 anos (4,1%) e com ensino fundamental completo (5,3%). Apenas trabalhadores com ensino fundamental ou médio incompletos tiveram aumento menor na renda (2,5% e 2,2%, respectivamente). O crescimento foi menor no Centro-Oeste (1,9%) e Norte (1,7%), entre os jovens de 14 a 24 anos (2,6) e em regiões metropolitanas (1,6%).

Os rendimentos habituais das mulheres, que mostravam desempenho inferior ao dos homens em anos anteriores, tiveram, ao longo de 2023, aumento interanual maior que o masculino (no quarto trimestre, 4,2% contra 2,5% da renda habitual).

Portos podem ficar menos competitivos

A reforma tributária, se aprovada nos moldes atuais, deve elevar a carga tributária do setor portuário em 12 pontos percentuais, chegando a 26,5%. O cálculo é da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), que prevê um impacto negativo desse aumento na competitividade do setor.

Hoje, os serviços portuários e logísticos estão sujeitos ao pagamento do ISS, com alíquota máxima de 5%, assim como de

PIS e Cofins, cuja alíquota é de 9,25%. Com a reforma, são estimados 17,7% do IBS e 8,8% da CBS para os setores.

O setor portuário responde por 96% do fluxo do comércio internacional, diz o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa. "Há preocupações sobre como o IBS será adotado, as alíquotas que serão aplicadas, e se os serviços portuários serão adequadamente contemplados na reforma,

para garantir que o setor mantenha sua competitividade", afirma o executivo.

A ATP reúne 35 empresas de grande porte e congrega 69 Terminais Privados do País. Juntas, as associadas movimentam 60% da carga portuária brasileira e respondem pela geração de 47 mil empregos diretos e indiretos.

associação, é a extensão da imunidade aplicada às exportações para os serviços de trans-

porte internacional.

A entidade avalia que há pontos positivos já contemplados na proposta, principalmente a de simplificação do modelo de tributação. Outra medida acertada, na avaliação da ATP, é a previsão, para fins de incidência do IBS e da CBS, do local da prestação dos serviços portuários e do local da entrega ou disponibilização do bem ao destinatário para os serviços de transporte de carga.